

# LITÚRGICO

SUBSÍDIO LITÚRGICO DA DIOCESE DE SANTO ANDRÉ  
Ano C / Tempo da Quaresma / Roxo



## 5º DOMINGO DA QUARESMA



### RITOS INICIAIS

**A.** Caros irmãos e irmãs, próximos à Semana Maior da nossa fé, somos hoje exortados a deixar o passado, o velho, para trás e a olhar para a frente, para Aquele que faz novas todas as coisas! Saíamos do pecado para a graça, da escravidão para a liberdade, trilhando o caminho aberto por Jesus Cristo, ouvindo sua voz a nos guiar dizendo: “Vai, e de agora em diante não tornes a pecar”. Cantemos:



### 1. CANTO DE ABERTURA

**Volta, meu povo, ao teu Senhor / e exultará teu coração.  
/ Ele será teu condutor, //: tua esperança e salvação.://**

1. Se confessas teu pecado, / Ele é justo e compassivo.  
/ Cantarás, purificado, / os louvores do Deus Vivo.
2. Se pecaste, tens em Cristo / um potente advogado.  
/ O amor consiste nisto: / nele tudo nos foi dado.
3. O perdão que nos renova / é seu sangue redentor.  
/ Cristo é a Boa-Nova, / nossa paz, nosso louvor.

### 2. SAUDAÇÃO

**S.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**S.** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

**T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

### 3. ATO PENITENCIAL

**S.** Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento, para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

1. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

**Senhor, tende piedade de nós. (2x)**

2. Ó Cristo, que quisestes ser levantado da terra para que tenha a vida eterna todo aquele que crê em vós, tende piedade de nós.

**Ó Cristo, tende piedade de nós. (2x)**

3. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, para levar-nos à glória da ressurreição, tende piedade de nós.

**Senhor, tende piedade de nós. (2x)**

- S.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T. Amém.**

### 4. ORAÇÃO COLETA

**S.** Oremos: *(pausa)* Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T. Amém.**

### LITURGIA DA PALAVRA



**A.** Neste tempo de conversão somos chamados a fazer em nossas vidas uma limpeza dos acúmulos que nos afastam de Deus. Ouçamos a Palavra que promove o desafio de nos renovarmos para a caminhada rumo à vida plena.

### 5. PRIMEIRA LEITURA (Is 43,16-21)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Isto diz o Senhor, que abriu uma passagem no mar e um caminho entre águas impetuosas; que pôs a perder carros e cavalos, tropas e homens corajosos; pois estão todos mortos e não ressuscitarão, foram abafados como mecha de pano e apagaram-se: “Não relembreis coisas passadas, não olheis para fatos antigos. Eis que eu farei coisas novas, e que já estão surgindo: acaso não as reconheceis? Pois abrirei uma estrada no deserto e farei correr rios na terra seca. Não de glorificar-me os animais selvagens, os dragões e os avestruzes, porque fiz brotar água no deserto e rios na terra seca para dar de beber a meu povo, a meus escolhidos. Este povo, eu criei para mim e ele cantará meus louvores”.

Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

### 6. SALMO RESPONSORIAL (Sl 125[126])

**Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!**

- Quando o Senhor reconduziu nossos cativos, / parecíamos sonhar; / encheu-se de sorriso nossa boca; / nossos lábios, de canções.
- Entre os gentios se dizia: / “Maravilhas fez com eles o Senhor!” / Sim, maravilhas fez conosco o Senhor, / exultemos de alegria!
- Mudai a nossa sorte, ó Senhor, / como torrentes do deserto. / Os que lançam as sementes entre lágrimas / ceifarão com alegria.
- Chorando de tristeza sairão, / espalhando suas sementes; / cantando de alegria voltarão, / carregando os seus feixes!

## 7. SEGUNDA LEITURA (Fl 3,8-14)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

Irmãos, na verdade, considero tudo como perda diante da vantagem suprema que consiste em conhecer a Cristo Jesus, meu Senhor. Por causa dele eu perdi tudo. Considero tudo como lixo, para ganhar Cristo e ser encontrado unido a ele, não com minha justiça provinda da Lei, mas com justiça por meio da fé em Cristo, a justiça que vem de Deus, na base da fé. Esta consiste em conhecer a Cristo, experimentar a força da sua ressurreição, ficar em comunhão com os seus sofrimentos, tornando-me semelhante a ele na sua morte, para ver se alcanço a ressurreição dentre os mortos. Não que já tenha recebido tudo isso, ou que já seja perfeito. Mas corro para alcançá-lo, visto que já fui alcançado por Cristo Jesus. Irmãos, eu não julgo já tê-lo alcançado. Uma coisa, porém, eu faço: esquecendo o que fica para trás, eu me lanço para o que está na frente. Corro direto para a meta, rumo ao prêmio, que, do alto, Deus me chama a receber em Cristo Jesus.

Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

**Louvor a vós, ó Cristo, Rei, / rei da eterna glória, rei da eterna glória!**

Ninguém se atreveu a mulher condenar; / nem eu te condeno, vai e não voltes a pecar!

## 9. EVANGELHO (Jo 8,1-11)

S. O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

**T. Glória a vós, Senhor.**

S. Naquele tempo, Jesus foi para o monte das Oliveiras. De madrugada, voltou de novo ao Templo. Todo o povo se reuniu em volta dele. Sentando-se, começou a ensiná-los. Entretanto, os mestres da Lei e os fariseus trouxeram uma mulher surpreendida em adultério. Colocando-a no meio deles, disseram a Jesus: "Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. Moisés na Lei mandou apedrejar tais mulheres. Que dizes tu?" Perguntavam isso para experimentar Jesus e para terem motivo de o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, começou a escrever com o dedo no chão. Como persistissem em interrogá-lo, Jesus ergueu-se e disse: "Quem dentre vós não tiver pecado, seja o primeiro a atirar-lhe uma pedra". E tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão. E eles, ouvindo o que Jesus falou, foram saindo um a um, a começar pelos mais velhos; e Jesus ficou sozinho, com a mulher que estava lá, no meio do povo. Então Jesus se levantou e disse: "Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?" Ela respondeu: "Ninguém, Senhor". Então Jesus lhe disse: "Eu também não te condeno. Podes ir e, de agora em diante, não peques mais".

Palavra da Salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

## 10. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo apostólico)

**T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no**

**Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.**

## 11. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Caros irmãos e queridas irmãs, rezemos ao Senhor, que faz maravilhas, para que realize, na Igreja e no mundo, aquilo que anunciou pelos profetas, dizendo, cheios de confiança:

**T. Ouvi-nos, Senhor.**

L. Senhor, guiai vossa Igreja, peregrina no caminho da concórdia, da fraternidade, da justiça e da caridade, apresentando a todos o vosso Cristo. Nós vos pedimos:

**T. Ouvi-nos, Senhor.**

L. Senhor, guiai vosso povo no caminho do perdão, que liberta da discriminação, da vingança e da violência, para que possa seguir a trilha da acolhida e do respeito às diferenças a todos os irmãos. Nós vos pedimos:

**T. Ouvi-nos, Senhor.**

L. Senhor, guiai nossas comunidades no caminho da comunhão com Cristo e seu seguimento, para que abandonem o conformismo e o comodismo, seguindo para um caminhar constante de renovação e compromisso. Nós vos pedimos:

**T. Ouvi-nos, Senhor.**

S. Senhor nosso Deus, que em Jesus Cristo, vosso Filho, nos revelastes as dimensões infinitas do vosso perdão, dai-nos a graça de reconhecermos humildemente as nossas limitações e olharmos com misericórdia para todos os irmãos. P.C.N.S.

**T. Amém.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA



*A. Juntamente com pão e vinho, depositemos no altar da salvação nossa sincera conversão aos valores do reino trazidos pelo Cordeiro que aqui será imolado por amor a nós.*

## 12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

**Todo povo sofredor / o seu pranto esquecerá, //: pois o que plantou na dor / na alegria colherá.://**

1. Retornar do cativeiro / fez-se sonho verdadeiro, / sonho de libertação. / Ao voltarem os exilados, / Deus trazendo os deportados, / libertados pra Sião!
2. Nós ficamos tão felizes, / nossa boca foi sorrisos, / nossos lábios só canções! / Nós vibramos de alegria: / "o Senhor fez maravilhas", / publicaram as nações!
3. Ó Senhor, Deus poderoso, / não esqueçais o vosso povo / a sofrer na escravidão. / Nos livrai do cativeiro, / qual / chuvada de janeiro / alagando o sertão.
4. Semeando na agonia, / espalhando cada dia / a semente do amanhã, / a colheita é uma alegria, / muito canto e euforia: / é fartura, é Canaã.

## 13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

**T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

S. Ouvi-nos, Deus todo-poderoso, e concedei que vossos fiéis, impregnados dos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados pela ação deste sacrifício. P.C.N.S.

**T. Amém.**

## 14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA SOBRE RECONCILIAÇÃO (I)

### *Prefácio da Quaresma I*

#### *“O sentido espiritual da Quaresma”*

S. O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

S. Corações ao alto.

**T. O nosso coração está em Deus.**

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**T. É nosso dever e nossa salvação.**

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso por Cristo, Senhor nosso. Todos os anos concedeis a vossos fiéis a graça de se prepararem para celebrar os sacramentos pascais, na alegria de um coração purificado, para que, dedicando-se mais intensamente à oração e às obras de caridade e celebrando os mistérios pelos quais renasceram, alcancem a plenitude da filiação divina. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes entoamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

S. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo e, desde a origem do mundo, tudo fazeis para sermos santos como vós sois Santo.

S. Olhai as ofensas do vosso povo e derramai sobre elas a força do vosso Espírito, para que se tornem o Corpo e o Sangue do vosso amado Filho, Jesus Cristo, no qual também nós somos vossos filhos.

**T. Enviai o vosso Espírito Santo!**

S. Quando outrora estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes com imenso amor, pois vosso Filho, o único Justo, entregou-se à morte, não rejeitando ser pregado no lenho da cruz. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a Páscoa com seus discípulos.

S. Ceando com eles, tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar em si todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice repleto do fruto da videira, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

S. Mistério da fé!

**T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

S. Fazendo, pois, memória de vosso Filho, Jesus Cristo, nossa Páscoa e certeza da paz definitiva, celebramos sua morte e ressurreição e, aguardando o dia feliz de sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos, Deus fiel e misericordioso, a vítima que nos reconcilia convosco.

**T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

S. Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que unis a vós pelo sacrifício do vosso Filho e concedei que, pela força do Espírito Santo, os que participam do único pão

e do mesmo cálice sejam congregados em Cristo num só corpo, no qual todas as divisões sejam superadas.

**T. O Espírito nos une num só corpo!**

S. Conservai-nos sempre em comunhão de fé e amor unidos ao papa Francisco e ao nosso bispo Pedro. Ajudai-nos a esperar juntos a vinda do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos entre os Santos na morada celeste, ao lado da Virgem Maria, Mãe de Deus, dos Apóstolos e todos os Santos e com nossos irmãos e irmãs já falecidos, que confiamos à vossa misericórdia. Enfim, libertos das feridas do pecado e plenamente transformados em novas criaturas, felizes cantaremos a ação de graças do vosso Cristo que vive para sempre.

S. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

**T. Amém.**

## 15. RITO DA COMUNHÃO

S. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

**T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.**

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

**T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

**T. Amém.**

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

**T. O amor de Cristo nos uniu.**

S. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

**T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

S. Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

**T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

*A. Mulher, ninguém te condenou? Ninguém, Senhor. Eu também não te condeno. Podes ir e, de agora em diante, não peques mais.*

## 16. CANTO DE COMUNHÃO

1. De madrugada, retornando ao templo, / Jesus reuniu-se com aquele povo / e, ensinando-lhes sobre o amor, / dizia coisas jamais ouvidas. / E, entretanto, quiseram prová-lo / os fariseus e os mestres da lei, / ao entregarem aquela mulher; / não hesitavam em apedrejá-la.

*“Mulher, ninguém te condenou?” / “Não, ninguém me condenou!” / “Nem eu te condenarei. / Vai e não peques mais. / Vai e não peques mais.”*

2. Ali estavam os acusadores / para tramar a morte de Jesus / e, persistindo em interrogá-lo, / com artimanhas, mostravam a Lei / que tinha sido escrita por Moisés: / “Por isso temos um motivo justo: / O que tu dizes sobre este preceito, / O que tu falas sobre este assunto?”
3. Eles, armados com pedras nas mãos, / estavam prontos para condenar / aquela pobre mulher indefesa / e sem mais chances para caminhar. / Quando, inclinado no chão a escrever, / Jesus pergunta dentre todo o povo: / Se alguém não peca, que seja o primeiro. / Apedrejá-la é um motivo novo?
4. Todos aqueles, ao ouvirem isto, / foram aos poucos desistindo disso. / Jesus ficou sozinho com a mulher, / que se encontrava em meio àquele povo. / Deus não protege a quem somente é justo, / mas quer salvar também os pecadores. / Não condenar, é para isto que veio / e dar sua vida para a salvação.
5. Só Deus assim é quem pode fazer / a vida velha em nova transformar. / O Filho do Homem é o libertador, / e do pecado nos faz desviar. / É pela graça que nós somos salvos / e, em Jesus, o sinal é eficaz, / ele liberta a humanidade inteira / e em criaturas novas nos refaz.

**Ou:**

***Feliz o homem que da culpa é absolvido / e convidado para a ceia do Senhor! / :No lar paterno, com o Cristo é revestido / da veste nova que seu Pai lhe preparou.: (2x)***

1. Feliz o homem cuja falta é perdoada, / que foi no sangue do Senhor purificado!
2. Feliz o homem que caminha na verdade, / em cuja alma não há mais duplicidade!
3. Feliz o povo que confessa seu pecado, / porque será pelo Senhor purificado!
4. Feliz quem deixa se instruir pelo Senhor / e seus caminhos vai trilhando com amor!
5. Feliz aquele que confia em seu nome; / seu coração não sentirá, jamais, a fome!
6. Quem se confia ao Senhor, sinceramente, / é envolvido pela graça, inteiramente!
7. Felizes todos os de reto coração! / Louvai a Deus, porque ele é graça e compaixão!
8. Misericórdia e bondade é o Senhor! / Povo remido, cantai hoje seu louvor!

## 17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

**S.** Oremos: *(pausa)* Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo, cujo Corpo e Sangue comungamos. P.C.N.S.  
**T. Amém.**

## RITOS FINAIS

## 18. ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

**A.** Neste tempo de Quaresma, somos chamados a reconhecer-nos pecadores e a pedir perdão a Deus. E

*o perdão leva-nos a recomeçar uma história renovada. Toda verdadeira conversão visa a um futuro novo, um caminho novo, uma vida boa, uma vida livre do pecado, uma vida generosa. Por isso, no desejo de estarmos reconciliados também com toda a criação, rezemos juntos:*

**T. Ó Deus, / nosso Pai, / ao contemplar o trabalho de tuas mãos, / viste que tudo era muito bom! / O nosso pecado, / porém, / feriu a beleza de tua obra, / e hoje experimentamos suas consequências. / Por Jesus, / teu Filho e nosso irmão, / humildemente te pedimos: / dá-nos, / nesta Quaresma, / a graça do sincero arrependimento / e da conversão de nossas atitudes. / Que o teu Espírito Santo recenda em nós / a consciência da missão que de ti recebemos: / cultivar e guardar a Criação, / no cuidado e no respeito à vida. / Faze de nós, / ó Deus, / promotores da solidariedade e da justiça. / Enquanto peregrinos, / habitamos e construímos nossa Casa Comum, / na esperança de um dia sermos acolhidos / na Casa que preparaste para nós no Céu. / Amém!**

## 19. ORAÇÃO SOBRE O POVO E BÊNÇÃO FINAL

**S.** O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

**S.** Abençoaí, Senhor, o vosso povo, que espera o dom da vossa bondade, e realizai os desejos que foram inspirados pela vossa generosidade. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

**S.** E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

**T. Amém.**

## 20. HINO DA CF 2025

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra / e às criaturas deu valor e atenção. / A vida plena, que no mundo já se espera, / ganha sentido com a nossa redenção.

**Ao entregar o Paraíso ao ser humano, / Deus contemplou sua beleza e seus dons. / Louvado seja nosso Pai, o Criador: / “Deus viu que tudo, tudo era muito bom!”**

2. No Universo tudo está interligado; / nele vivemos e, com todos, “somos um”. / Nesta Quaresma, à conversão somos chamados: / cuidemos todos desta Casa, que é Comum!

3. Há muito tempo, o louvor das criaturas / já se ouvia em um canto universal. / O seu autor, nova expressão ele inaugura: / “Fraternidade e Ecologia Integral”.

4. O ser humano transformou a realidade, / causou maus-tratos, destruindo a natureza. / Abandonou a Lei de Deus e sua verdade, / desrespeitando a criação e sua beleza.

5. De toda a Terra em nossas mãos, eis o cuidado: / nós somos todos responsáveis pela vida. / Enquanto aqui peregrinamos na esperança, / a criação em nova Páscoa é renascida.

## LITURGIA SEMANAL

**2ª feira:** Dn 13,1-9.15-17.19-30.33-62; Sl 22(23); Jo 8,12-20.

**3ª feira:** Nm 21,4-9; Sl 101(102); Jo 8,21-30.

**4ª feira:** Dn 3,14-20.24.49.91-92.95; Dn 3; Jo 8,31-42.

**5ª feira:** Gn 17,3-9; Sl 104(105); Jo 8,51-59.

**6ª feira:** Jr 20,10-13; Sl 17(18); Jo 10,31-42.

**Sábado:** Ez 37,21-28; Jr 31; Jo 11,45-56.

**Ramos:** Lc 19,28-40; Is 50,4-7; Fl 2,6-11; Lc 23,1-49.

## ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André

Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 57 mil / **Impressão:** www.ultimohoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



[www.diocesesa.org.br](http://www.diocesesa.org.br)



/DioceseDeSantoAndre